

---

# ***Ponta Administradora de Consórcio Ltda. – Consórcio Ponta***

***Demonstrações contábeis em  
31 de dezembro de 2017  
e relatório do auditor independente***



## **Relatório do auditor independente sobre as demonstrações contábeis**

Aos Administradores e Acionistas  
Ponta Administradora de Consórcio Ltda. – Consórcio Ponta

### **Opinião**

---

Examinamos as demonstrações contábeis da Ponta Administradora de Consórcio Ltda. – Consórcio Ponta ("Instituição"), que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2017 e as respectivas demonstrações do resultado, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o semestre e os exercícios findos nessa data, bem como a demonstração consolidada dos recursos de consórcio em 31 de dezembro de 2017 e a demonstração das variações consolidadas nas disponibilidades de grupos de consórcio para o semestre e o exercício findos nessa data, assim como o resumo das principais práticas contábeis e demais notas explicativas.

Em nossa opinião, as demonstrações contábeis acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Ponta Administradora de Consórcio Ltda. – Consórcio Ponta em 31 de dezembro de 2017, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o semestre e o exercício findos nessa data, bem como a posição consolidada dos recursos de consórcios em 31 de dezembro de 2017 e as variações consolidadas nas disponibilidades de grupos de consórcio para o semestre e o exercício findos nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil - BACEN.

### **Base para opinião**

---

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir, intitulada "Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis". Somos independentes em relação à Instituição, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas conforme essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

### **Outras informações que acompanham as demonstrações contábeis e o relatório do auditor**

---

A administração da Instituição é responsável por essas outras informações que compreendem o Relatório da Administração.

Nossa opinião sobre as demonstrações contábeis não abrange o Relatório da Administração e não expressamos qualquer forma de conclusão de auditoria sobre esse relatório.

Ponta Administradora de Consórcio Ltda. – Consórcio Ponta

Em conexão com a auditoria das demonstrações contábeis, nossa responsabilidade é a de ler o Relatório da Administração e, ao fazê-lo, considerar se esse relatório está, de forma relevante, inconsistente com as demonstrações contábeis ou com nosso conhecimento obtido na auditoria ou, de outra forma, aparenta estar distorcido de forma relevante. Se, com base no trabalho realizado, concluirmos que há distorção relevante no Relatório da Administração, somos requeridos a comunicar esse fato. Não temos nada a relatar a este respeito.

### **Responsabilidades da administração e da governança pelas demonstrações contábeis**

---

A administração da Instituição é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações contábeis de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil - BACEN e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações contábeis livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações contábeis, a administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Instituição continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações contábeis, a não ser que a administração pretenda liquidar a Instituição ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança da Instituição são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações contábeis.

### **Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis**

---

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações contábeis.

Como parte de uma auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas não com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Instituição.

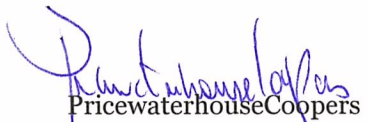


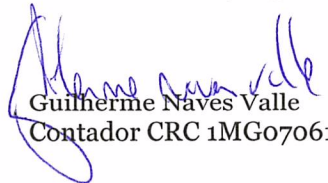
Ponta Administradora de Consórcio Ltda. – Consórcio Ponta

- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração.
- Concluimos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Instituição. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações contábeis ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Instituição a não mais se manter em continuidade operacional.
- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações contábeis, inclusive as divulgações e se as demonstrações contábeis representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

Brasília, 21 de fevereiro de 2018

  
PricewaterhouseCoopers  
Auditores Independentes  
CRC 2SP000160/O-5

  
Guilherme Naves Valle  
Contador CRC 1MG070614/O-5

**Ponta Administradora de  
Consórcios Ltda. – Consórcio  
Ponta**

**Demonstrações contábeis em  
31 de dezembro de 2017**

---

## Conteúdo

Relatório da administração	3
Balanco patrimonial	9
Demonstração do resultado	10
Demonstração da mutação do patrimônio líquido	11
Demonstração do fluxo de caixa	12
Demonstração consolidada dos recursos de consórcios	13
Demonstração das variações consolidadas nas disponibilidades de grupos	14
Notas explicativas às demonstrações contábeis	
Nota 1 – Contexto operacional	15
Nota 2 – Apresentação das demonstrações contábeis	15
Nota 3 – Principais práticas contábeis	15
Nota 4 – Disponibilidades	18
Nota 5 – Títulos e valores mobiliários	18
Nota 6 – Outros Créditos	19
Nota 7– Imobilizado	20
Nota 8 – Intangível	21
Nota 9 – Obrigações fiscais previdenciárias	22
Nota 10 – Obrigações diversas	22
Nota 11 – Patrimônio líquido	23
Nota 12 – Receitas de prestação de serviços	23
Nota 13 – Despesas tributárias	23
Nota 14 – Despesas de pessoal	24
Nota 15 – Outras despesas administrativas	25
Nota 16 – Outras receitas operacionais	25
Nota 17 – Outras despesas operacionais	25
Nota 18– Imposto de renda e contribuição social	26
Nota 19 – Critérios de tributação	26
Nota 20 – Transações com partes relacionadas	27
Nota 21 – Passivos contingentes, provisões e obrigações legais	28
Nota 22 – Outras informações da Administradora	28
Nota 23 – Gerenciamento de riscos	29
Nota 24 – Principais práticas contábeis para grupo de consórcio	31
Nota 25 – Aplicações financeiras - grupos	33
Composição da Diretoria	33

Relatório da administração

## 1. Cenário Econômico

O ano de 2017 foi marcado pela manutenção de um quadro de instabilidade política, porém, do ponto de vista econômico, o conturbado cenário não impediu a retomada da atividade econômica em ritmo gradual com a volta do crescimento desde o 1º trimestre do ano. A baixa inflação foi outra marca do ano, permitindo a redução da taxa Selic para sua mínima histórica.

Na economia, o PIB acumulou alta de 0,6% até o 3º trimestre, com perspectiva de fechamento do ano com expansão de 1,0%. Do lado da demanda, o destaque positivo foi a volta do consumo das famílias, que cresceu 0,4% no acumulado dos três primeiros trimestres do ano. Vale destacar que, em 2016, a formação bruta havia recuado 10,3% ante 2015. No setor externo, as quantidades exportadas e importadas cresceram ao longo de 2017, com variações acumuladas de 4,0% e 3,9% respectivamente.

A recuperação do consumo foi um dos aspectos fundamentais a sustentar a retomada da atividade em 2017. Alguns fatores favoreceram este movimento, como a liberação de recursos das contas inativas do FGTS no 1º semestre, a queda mais intensa que o esperado da inflação e a continuidade da retomada do crédito para pessoas físicas, com redução das taxas de juros.

O mercado de trabalho começou uma lenta recuperação em 2017, em linha com o fato de ser o último indicador a responder aos ciclos econômicos. Após atingir um pico de 13,7% em março, a taxa de desemprego cedeu gradativamente nos meses seguintes, até alcançar 12,0% em novembro. No entanto, fatores sazonais ainda explicam boa parte da redução, de modo que a taxa de desemprego com ajuste sazonal recuou de um pico de 13,0% em janeiro para 12,7% em novembro. O número oculta um importante aumento da ocupação ocorrido entre dez/16 e nov/17, no montante de 1,4 milhão de pessoas – em grande maioria ainda absorvidas por postos sem carteira assinada, como atividades por conta própria.

A inflação foi outro destaque em 2017, com a desaceleração do IPCA de uma variação de 6,29% em 2016 para 2,95% no ano passado, abaixo do piso da meta. Embora parte relevante do movimento tenha sido causado pela surpreendente queda dos preços dos alimentos, é importante destacar também a desaceleração dos preços dos serviços, cuja alta passou de 6,5% para 4,5%. Neste contexto inflacionário benigno, o Banco Central pôde avançar no processo de flexibilização monetária, reduzindo a taxa Selic em todas as reuniões de 2017, até o encerramento do ano em 7,0%.

As contas públicas, por sua vez, seguiram como o principal fator de risco da economia brasileira. Houve melhora ao longo do ano, com uma incipiente recuperação das receitas em termos reais e a adoção de medidas de contingenciamento do lado das despesas. A reação da arrecadação tributária começou a ficar evidenciada no segundo semestre, com expectativa de fechamento do ano com ligeiro crescimento real de 1%. O déficit primário somou R\$ 78,2 bilhões no período entre janeiro e novembro, o que permite o encerramento do ano bem abaixo da meta de R\$ 159 bilhões.

## **Relatório da administração**

No cenário internacional prevaleceu um ambiente positivo, diante da intensificação do crescimento nas principais regiões. Os Estados Unidos puxaram o otimismo, com importante aceleração da atividade em 2017, quando a alta do PIB deve ter alcançado 2,3% (de 1,5% em 2016). Na Zona do Euro, o destaque ficou para a disseminação da recuperação econômica, culminando no maior crescimento da região desde 2007. Já a China surpreendeu, ao acelerar o ritmo para 6,9% em 2017, de 6,7% no ano anterior. Apesar da melhora sincronizada das economias, não houve um aumento significativo das pressões inflacionárias, o que permitiu aos bancos centrais a manutenção do gradualismo no ajuste monetário. O processo mais avançado de ajuste continuou nos Estados Unidos, onde o Federal Reserve promoveu três elevações adicionais da taxa de juros, que finalizou o ano entre 1,25% e 1,50%.

No entanto, o contexto externo também trouxe notícias menos favoráveis. O aumento das tensões geopolíticas foi um dos destaques, como as crescentes animosidades envolvendo a Coreia do Norte. As difíceis negociações do Brexit e a falta de acordo para a formação de governo de maioria na Alemanha também geraram preocupação. Por fim, a postura hostil do governo Trump tornou-se um fator contínuo de instabilidade.

Em suma o ano de 2017 foi permeado por um ambiente econômico positivo, tanto no exterior como no Brasil. Riscos políticos estiveram no foco, principalmente no âmbito doméstico, mas não impediram o predomínio de um contexto de maior confiança, dada a percepção de consolidação da recuperação da economia brasileira, em meio a um quadro global favorável.

## **2. Mercado de consórcios**

No período de janeiro a novembro de 2017, o cenário foi bastante favorável ao segmento de consórcios no Brasil. De acordo com a Associação Brasileira de Administradoras de Consórcios (ABAC), as vendas de novas cotas foram 6,9% superior em relação à 2016, alcançando 2,18 milhões de novos consorciados. O volume comercializado no mesmo período foi de R\$ 93,31 bilhões, representando aumento de 26% em relação ao ano anterior. Esse expressivo crescimento foi alavancado, principalmente, pelo aumento de 15% do tíquete médio das cotas, sendo em 2017 R\$ 46,4 mil ante R\$ 40,4 mil em 2016.

Na avaliação por segmentos, a ABAC destaca as vendas de imóveis que, principalmente nos meses de julho a novembro, alcançaram média mensal de 30 mil cotas, ante 19 mil no primeiro semestre de 2017. Isso ocasionou aumento de 35% em adesões e 55% nos créditos comercializados, quando acumulados até novembro e comparados ao mesmo período de 2016.

Os resultados dos demais segmentos também apresentaram bom desempenho. As novas adesões ao consórcio de veículos leves aumentaram 6,7% de janeiro a novembro de 2017 ante 2016. Uma perspectiva relevante para esse segmento foi que um terço dos veículos comercializados no País, nesse período, se deu por meio dos consórcios. Já os consórcios de serviços apresentaram crescimento de 89% nas vendas de novas cotas, alcançando volume de crédito de R\$ 220 milhões.



## **Relatório da administração**

Em movimento contrário ao demais segmentos, as aquisições de novas cotas de motocicletas tiveram redução de 2%, entre janeiro e novembro de 2017, se comparados ao mesmo período de 2016, com um volume de crédito comercializado de R\$ 6,5 bilhões. Cabe ressaltar a expressiva representatividade que esse segmento possui na comercialização de cotas do mercado de consórcios e, mesmo com essa retração, o Sistema de Consórcios apresentou alta até novembro de 2017.

As expectativas do setor para 2018 são promissoras. Baseadas, não apenas na alteração de comportamento do consumidor – que está planejando melhor suas compras –, mas sobretudo pela recuperação dos indicadores econômicos ao final de 2017.

### **3. Ponta Administradora de Consórcios**

A Ponta Administradora de Consórcios (Ponta Administradora) integra, desde julho de 2011, o conglomerado do Banco Cooperativo do Brasil S/A (Bancoob), sendo a comercialização de seus produtos direcionada aos cooperados do Sistema de Cooperativas de Crédito do Brasil (Sicoob). Atuando nos segmentos de veículos leves, imóveis, motos e serviços, a Ponta Administradora possui mais de 77 mil cotas ativas.

O desempenho nas vendas de novas cotas teve crescimento de 157% em 2017, aumento bem mais expressivo que o mercado, ocasionado pela confiança dos cooperados e pelo esforço de vendas das cooperativas do Sicoob.

A exemplo do comportamento do mercado de consórcios, vale destacar o desempenho da Administradora em cotas ativas em 2017, no segmento de imóveis, com crescimento na ordem de 197%, em relação ao mesmo período de 2016. Em veículos, também houve aumento, sendo de 63%. Já os segmentos de motocicletas e serviços tiveram crescimento de 103% e 165%, respectivamente, em cotas ativas.

Outro indicador que apresenta a solidez da Administradora é o aumento de 43% de bens entregues em 2017 em relação à 2016, ultrapassando a marca de 9 mil.

A soma desses parâmetros com os seus 45 anos de experiência de mercado, traduzem a Ponta Administradora como uma empresa sólida no segmento de consórcios e de competição direta com os grandes players de mercado, sem perder sua origem de atendimento aos cooperados Sicoob.

### **4. Performance**

A Ponta Administradora de Consórcios encerrou o ano de 2017 com ativos totais consolidados de R\$ 62.456 mil, aumento de 124,35% em relação ao ano de 2016 e com 77.442 cotas ativas e 9.126 bens entregues no ano, crescimento de 88,44% e 43,11%, respectivamente, em relação ao ano anterior.

## **Relatório da administração**

O lucro líquido do exercício foi de R\$ 18.536 mil, com retorno anualizado de 110,21% sobre o patrimônio líquido de dezembro de 2016, o que reflete o bom desempenho da Ponta, tanto em comercializações como em incremento da carteira e do resultado em relação ao mesmo período do ano anterior.

### **5. Gerenciamento de riscos**

#### **a. Risco de Crédito, Risco de Mercado e Risco de Liquidez**

O gerenciamento dos riscos de crédito, de mercado e de liquidez no conglomerado Bancoob é realizado pela Superintendência de Gestão de Riscos (Suris), lotada no Bancoob, conforme dispõem as resoluções CMN 3.721/2009, 3.464/2007 e 4.090/2012. Essa Superintendência é formada por meio de quatro gerências especializadas:

- Gerência de Risco de Crédito (Geric);
- Gerência de Modelagem (Gemod)
- Gerência de Riscos de Mercado e de Liquidez (Gerim); e
- Gerência de Middle Office (Gemid)

As atividades relacionadas aos riscos de crédito, de mercado e de liquidez consideram os objetivos, as políticas, os processos, os sistemas e as estratégias definidas pelas instituições em consonância com as boas práticas de governança corporativa.

A estrutura atualmente definida pela Instituição inclui os seguintes aspectos considerados relevantes de acordo com as boas práticas de governança:

- Segregação de funções entre as áreas de negócio e de riscos;
- Definição de alçadas nos diversos níveis hierárquicos;
- Gestão de risco centralizada; e
- Normativos internos onde estão definidas as políticas, as atividades e os processos relativos ao gerenciamento de riscos.

No Conglomerado Bancoob, as decisões relacionadas aos riscos são tomadas de forma colegiada e observam os aspectos definidos nas políticas e nos manuais de gerenciamento de riscos.

A estrutura de gerenciamento de riscos tem caráter abrangente e está constituída dos seguintes componentes:

- Estrutura Organizacional;
- Estrutura Normativa;
- Sistemas Computacionais;
- Conformidade;
- Validação; e
- Acompanhamento.

A estrutura de gerenciamento de riscos, que tem a Superintendência de Gestão de Riscos (Bancoob) como área responsável, é compatível com a natureza das

**Relatório da administração**

operações, a complexidade dos produtos e serviços oferecidos e proporcional à dimensão da exposição aos riscos do Conglomerado Bancoob.

A estrutura centralizada de gerenciamento dos riscos de mercado e de liquidez prevê:

- i. Procedimentos para identificação, avaliação, monitoramento e controle do risco de liquidez da Administradora;
- ii. Procedimento para identificação, avaliação, monitoramento e controle do risco de liquidez dos grupos de consórcio como um todo e individualmente em cada grupo;
- iii. Controle do risco de liquidez das aplicações dos grupos de consórcios em fundos de investimento administrados pelo Bancoob DTVM; e
- iv. Utilização do modelo VaR – Value at Risk para mensurar o risco de mercado dos fundos de investimento com os recursos líquidos dos grupos de consórcios da Administradora e administrados pelo Bancoob DTVM;
- v. Geração e reporte de informações gerenciais aos órgãos de governança do Conglomerado Bancoob;
- vi. Adequada validação dos sistemas, modelos e procedimentos internos.

A estrutura de gerenciamento do risco de crédito prevê:

- i. Utilização de modelos de avaliação e classificação de risco dos consorciados;
- ii. Monitoramento da inadimplência dos grupos de consorciados, segregados por tipo de bem e pela condição da entrega ou não do bem objeto do consórcio;
- iii. Geração e reporte de informações gerenciais aos órgãos de governança do Conglomerado Bancoob;
- iv. Adequada validação dos modelos.

**b. Risco operacional**

As diretrizes para gestão de riscos operacionais encontram-se registradas na Política de Gerenciamento de Riscos Operacionais, aprovada pela Diretoria da Administradora (Circular Ponta Administradora de Consórcios 001).

O ciclo de identificação, avaliação e tratamento de riscos operacionais, incluindo a reavaliação dos já identificados, é realizado no mínimo bianualmente. O processo de gerenciamento do risco operacional da Administradora consiste na avaliação qualitativa dos riscos objetivando a melhoria contínua dos processos.

**Relatório da administração**

As perdas operacionais são comunicadas à Gerência de Controles Internos que interage com os gestores das áreas e identifica formalmente as causas, a adequação dos controles implementados e a necessidade de aprimoramento dos processos, inclusive com a inserção de novos controles.

Os resultados são apresentados à Diretoria da Administradora, bem como ao Colegiado da Diretoria e ao Conselho de Administração do Bancoob.

**6. Agradecimentos**

Agradecemos aos consorciados, pela confiança na atual administração, ao Bancoob, ao Sicoob Confederação, às cooperativas centrais e singulares do Sicoob, pelo trabalho executado em parceria, e aos colaboradores da Ponta Administradora de Consórcios, pela dedicação e compromisso.

A Administração

**PONTA ADMINISTRADORA DE CONSÓRCIOS LTDA. – CONSÓRCIO PONTA**  
**Balço patrimonial em 31 de dezembro**  
Em milhares de reais

<b>ATIVO</b>	<b>2017</b>	<b>2016</b>	<b>PASSIVO</b>	<b>2017</b>	<b>2016</b>
<b>Circulante</b>	<b>16.764</b>	<b>9.282</b>	<b>Circulante</b>	<b>26.957</b>	<b>10.730</b>
Disponibilidades (Nota 4)	527	7	<b>Outras obrigações</b>	<b>26.957</b>	<b>10.730</b>
<b>Títulos e valores mobiliários (Nota 5)</b>	<b>5.901</b>	<b>5.559</b>	Fiscais e previdenciárias (Nota 9)	13.104	3.448
Carteira própria	5.901	5.559	Diversas (Nota 10)	13.853	7.282
<b>Outros créditos (Nota 6)</b>	<b>10.336</b>	<b>3.700</b>	<b>Não circulante</b>	<b>145</b>	<b>291</b>
Rendas a receber	-	575	<b>Exigível a longo prazo</b>		
Créditos específicos	159	127	<b>Outras obrigações</b>	<b>145</b>	<b>291</b>
Diversos	10.177	2.998	Fiscais e previdenciárias (Nota 9)	41	150
<b>Outros valores e bens</b>	<b>-</b>	<b>16</b>	Diversas (Nota 10)	104	141
Despesas antecipadas	-	16	<b>PATRIMÔNIO LÍQUIDO (Nota 11)</b>	<b>35.354</b>	<b>16.818</b>
<b>Não circulante</b>	<b>45.692</b>	<b>18.557</b>	Capital	6.191	6.191
<b>Realizável a longo prazo</b>			Reservas de lucros	29.163	10.627
<b>Títulos e valores mobiliários (Nota 5)</b>	<b>43.304</b>	<b>17.336</b>			
Carteira própria	43.304	17.336			
<b>Outros créditos (Nota 6)</b>	<b>454</b>	<b>529</b>			
Diversos	454	529			
<b>Imobilizado (Nota 7)</b>	<b>1.790</b>	<b>587</b>			
Imobilizado de uso	2.601	1.115			
(-) Depreciações acumuladas	(811)	(528)			
<b>Intangível (Nota 8)</b>	<b>144</b>	<b>105</b>			
Ativos intangíveis	204	135			
(-) Amortizações acumuladas	(60)	(30)			
<b>Total do ativo</b>	<b>62.456</b>	<b>27.839</b>	<b>Total do passivo e do patrimônio líquido</b>	<b>62.456</b>	<b>27.839</b>

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações contábeis.

PONTA ADMINISTRADORA DE CONSÓRCIOS LTDA. – CONSÓRCIO PONTA

**Demonstração do resultado**

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

	Semestre findo em	Exercício findo em 31 de Dezembro	
	<u>31/12/2017</u>	<u>2017</u>	<u>2016</u>
<b>Receitas da intermediação financeira</b>	<b>1.409</b>	<b>2.551</b>	<b>1.937</b>
Rendas com títulos e valores mobiliários (Nota 5)	1.409	2.551	1.937
<b>Resultado bruto da intermediação financeira</b>	<b>1.409</b>	<b>2.551</b>	<b>1.937</b>
<b>Outras receitas (despesas) operacionais</b>	<b>21.864</b>	<b>27.420</b>	<b>6.428</b>
Receitas de prestação de serviços (Nota 12)	73.568	101.814	43.435
Despesas de pessoal (Nota 14)	(3.551)	(6.645)	(5.265)
Outras despesas administrativas (Nota 15)	(4.780)	(8.860)	(5.335)
Despesas tributárias (Nota 13)	(7.795)	(10.802)	(4.607)
Outras receitas operacionais (Nota 16)	2.555	4.501	3.783
Outras despesas operacionais (Nota 17)	(38.133)	(52.588)	(25.583)
<b>Resultado operacional</b>	<b>23.273</b>	<b>29.971</b>	<b>8.365</b>
<b>Resultado não operacional</b>	<b>6</b>	<b>6</b>	<b>5</b>
<b>Resultado antes da tributação sobre lucro</b>	<b>23.279</b>	<b>29.977</b>	<b>8.370</b>
<b>Imposto de renda e contribuição social</b>	<b>(8.942)</b>	<b>(11.441)</b>	<b>(2.811)</b>
Imposto de renda (Nota 18)	(6.562)	(8.384)	(2.048)
Contribuição social (Nota 18)	(2.380)	(3.057)	(763)
<b>Lucro líquido do semestre/exercício</b>	<b>14.337</b>	<b>18.536</b>	<b>5.559</b>
<b>Quantidade de cotas no final do semestre/exercício – em milhares</b>	<b>6.191</b>	<b>6.191</b>	<b>6.191</b>
<b>Lucro por cota - R\$</b>	<b>2,32</b>	<b>2,99</b>	<b>0,90</b>

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações contábeis.

**PONTA ADMINISTRADORA DE CONSÓRCIOS LTDA. – CONSÓRCIO PONTA**  
**Demonstração das mutações do patrimônio líquido**  
 Em milhares de reais

	Capital	Reserva		Lucro(Prejuízo) acumulado	Total
		Legal	Especial de lucros		
<b>Saldo em 31 de dezembro de 2015</b>	<b>6.191</b>	<b>253</b>	<b>4.815</b>	-	<b>11.259</b>
Lucro líquido do exercício	-	-	-	5.559	5.559
Destinações propostas:					
Reserva legal (Nota 11b)	-	278	-	(278)	-
Reserva de Lucros (Nota 11b)	-	-	5.281	(5.281)	-
<b>Saldos em 31 de dezembro de 2016</b>	<b>6.191</b>	<b>531</b>	<b>10.096</b>	-	<b>16.818</b>
Lucro líquido do exercício	-	-	-	18.536	18.536
Destinações propostas:					
Reserva legal (Nota 11b)	-	707	-	(707)	-
Reserva de Lucros (Nota 11b)	-	-	17.829	(17.829)	-
<b>Saldos em 31 de dezembro de 2017</b>	<b>6.191</b>	<b>1.238</b>	<b>27.925</b>	-	<b>35.354</b>
<b>Saldos em 30 de junho de 2017</b>	6.191	741	14.085	-	<b>21.017</b>
<b>Lucro líquido do semestre</b>	-	-	-	14.337	<b>14.337</b>
Destinações propostas:					
<b>Reserva legal (Nota 11b)</b>	-	497	-	(497)	-
<b>Reserva de Lucros (Nota 11b)</b>	-	-	13.840	(13.840)	-
<b>Saldos em 31 de dezembro de 2017</b>	<b>6.191</b>	<b>1.238</b>	<b>27.925</b>	-	<b>35.354</b>

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações contábeis.

**PONTA ADMINISTRADORA DE CONSÓRCIOS LTDA. – CONSÓRCIO PONTA**  
**Demonstração dos fluxos de caixa**  
 Em milhares de reais

	<u>Semestre findo</u>	<u>Exercício findo em 31 de dezembro</u>	
	<u>31/12/2017</u>	<u>2017</u>	<u>2016</u>
<b>FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS</b>			
Lucro antes do imposto de renda e da contribuição social	23.279	29.977	8.370
Depreciações e amortizações	205	322	219
Provisões para riscos fiscais, trabalhistas e cíveis	37	67	102
<b>MUTAÇÕES DAS CONTAS PATRIMONIAIS</b>			
(Aumento) dos títulos e valores mobiliários	(20.274)	(26.310)	(7.092)
Redução de outros créditos	299	3.050	1.902
Redução/(Aumento) de outros valores e bens	12	16	(15)
Aumento/(Redução) das obrigações fiscais e previdenciárias	781	(1.894)	(2.053)
(Aumento) das obrigações diversas	5.029	6.467	1.187
Imposto de renda e contribuição social pagos	(7.572)	(9.611)	(2.522)
<b>CAIXA LÍQUIDO GERADO PELAS ATIVIDADES OPERACIONAIS</b>	<b>1.796</b>	<b>2.084</b>	<b>98</b>
<b>FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTOS</b>			
Aquisição do imobilizado	(1.233)	(1.500)	(94)
Aquisição de intangível	(47)	(69)	(11)
Baixa de imobilizado	5	5	2
Baixa de investimentos	-	-	-
<b>CAIXA LÍQUIDO APLICADO NAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTOS</b>	<b>(1.275)</b>	<b>(1.564)</b>	<b>(103)</b>
<b>AUMENTO (REDUÇÃO) LÍQUIDO DE CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA</b>	<b>521</b>	<b>520</b>	<b>(5)</b>
Caixa e equivalente de caixa no início do período	6	7	12
Caixa e equivalente de caixa no final do período	527	527	7
<b>AUMENTO (REDUÇÃO) LÍQUIDO DE CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA</b>	<b>521</b>	<b>520</b>	<b>(5)</b>

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações contábeis.



**PONTA ADMINISTRADORA DE CONSÓRCIOS LTDA. – CONSÓRCIO PONTA**  
**Demonstração consolidada dos recursos de consórcio em 31 de dezembro**  
 Em milhares de reais

<b>ATIVO</b>	<b>2017</b>	<b>2016</b>	<b>PASSIVO</b>	<b>2017</b>	<b>2016</b>
<b>Circulante</b>	<b>789.366</b>	<b>472.271</b>	<b>Circulante</b>	<b>789.366</b>	<b>472.271</b>
<b>Disponibilidade</b>	<b>509</b>	<b>944</b>	<b>Obrigações diversas</b>	<b>789.366</b>	<b>472.271</b>
Depósitos bancários (Nota 25)	509	944	Obrigações com consorciados	397.183	239.216
<b>Aplicações interfinanceiras de liquidez</b>	<b>354.496</b>	<b>191.992</b>	Valores a repassar	5.353	3.314
Aplicações financeiras (Nota 25)	354.496	191.992	Obrigações por contemplações a entregar	262.842	149.312
<b>Outros créditos</b>	<b>434.361</b>	<b>279.335</b>	Recursos a devolver a consorciados	59.293	41.314
Bens retomados ou devolvidos	111	127	Recursos do grupo	64.695	39.115
Direitos junto a consorciados contemplados	434.250	279.208	<b>Compensação</b>	<b>8.545.552</b>	<b>2.828.201</b>
<b>Compensação</b>	<b>8.545.552</b>	<b>2.828.201</b>	Recursos mensais a receber de consorciados	41.873	19.252
Previsão mensal de recursos a rec. de consorciados	41.873	19.252	Obrigações do grupo por contribuições	4.314.465	1.439.231
Contribuições devidas aos grupos	4.314.465	1.439.231	Bens ou serviços a contemplar	4.185.909	1.367.926
Valores dos bens ou serviços a contemplar	4.185.909	1.367.926	Diversas contas de compensação passivas	3.305	1.792
Diversas contas de compensação ativas	3.305	1.792			
<b>Total geral do ativo</b>	<b>9.334.918</b>	<b>3.300.472</b>	<b>Total geral do passivo</b>	<b>9.334.918</b>	<b>3.300.472</b>

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações contábeis.

**PONTA ADMINISTRADORA DE CONSÓRCIOS LTDA. – CONSÓRCIO PONTA**  
**Demonstração das variações consolidadas nas disponibilidades de grupos**  
 Em milhares de reais

	<u>Semestre findo em</u>	<u>Exercício findo em 31 de dezembro</u>	
	<u>31/12/2017</u>	<u>2017</u>	<u>2016</u>
<b>DISPONIBILIDADES NO INÍCIO DO PERÍODO</b>	<b>225.004</b>	<b>192.936</b>	<b>134.197</b>
Depósitos bancários	1	944	369
Aplicações financeiras do grupo	57.066	42.681	25.714
Aplicações financeiras vinculadas a contemplações	167.937	149.311	108.114
<b>(+) RECURSOS COLETADOS</b>	<b>479.893</b>	<b>738.067</b>	<b>410.714</b>
Contribuições para aquisição de bens	361.165	564.016	319.878
Taxa de administração	65.703	93.081	42.717
Contribuições ao fundo de reserva	9.976	14.639	8.923
Rendimentos de aplicações financeiras	14.658	31.629	28.853
Multas e juros moratórios	944	1.511	876
Prêmios de seguros	6.251	9.935	6.383
Custas judiciais	136	170	55
Reembolso de despesas de registro	1.315	2.021	836
Outros	19.745	21.065	2.193
<b>(-) RECURSOS UTILIZADOS</b>	<b>349.892</b>	<b>575.998</b>	<b>351.975</b>
Aquisição de bens	267.073	457.614	296.795
Taxa de administração	73.092	101.021	42.989
Multas e juros moratórios	470	777	437
Prêmios de seguros	6.190	9.834	6.339
Custas judiciais	70	103	49
Devolução a consorciados desligados	1.204	3.377	3.073
Despesas de registro contrato	1.132	1.646	813
Outros	661	1.626	1.480
<b>DISPONIBILIDADES NO FINAL DO PERÍODO</b>	<b>355.005</b>	<b>355.005</b>	<b>192.936</b>
Depósitos bancários	509	509	944
Aplicações financeiras do grupo	91.654	91.654	42.681
Aplicações financeiras vinculadas a contemplações	262.842	262.842	149.311

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações contábeis.

**PONTA ADMINISTRADORA DE CONSÓRCIOS LTDA. – CONSÓRCIO PONTA**  
**Notas explicativas da administração às demonstrações**  
**contábeis em 31 de dezembro de 2017**  
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

## **1. Contexto operacional**

A Ponta Administradora de Consórcios Ltda. - Consórcio Ponta (“Instituição ou “Administradora”) é uma sociedade de cotas de responsabilidade limitada, iniciou suas atividades em 3 de março de 1972, e está sediada em Brasília. A Instituição é controlada pelo Banco Cooperativo do Brasil S.A. – BANCOOB. O objeto social é a constituição e a administração de grupos de consórcios destinados à aquisição de bens móveis, imóveis e serviços, sendo o Sistema de Cooperativas de Crédito do Brasil – SICCOB seu principal parceiro na comercialização de seus produtos.

O descasamento entre passivos e ativos circulantes, no balanço patrimonial no valor de R\$ 10.193 em 31 de dezembro de 2017, não oferece risco em função de que a Instituição possui uma aplicação em títulos e valores mobiliários - TVM classificado no ativo realizável a longo prazo com liquidez assegurada (Nota 20a).

## **2. Apresentação das demonstrações contábeis**

As demonstrações contábeis da Administradora e dos grupos de consórcios foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, com observância às normas e instruções emanadas pelo Banco Central do Brasil (“BACEN”) específica para as administradoras de consórcios e estão apresentadas em conformidade com o Plano Contábil das Instituições Financeiras – COSIF, e evidenciam todas as informações relevantes próprias das demonstrações contábeis, e somente elas, as quais estão consistentes com as utilizadas pela administração na sua gestão.

Conforme requerido pelo BACEN, estão sendo apresentadas as demonstrações consolidadas dos recursos de consórcio e das variações nas disponibilidades dos grupos. A autorização para emissão destas demonstrações contábeis foi dada pela Diretoria em reunião realizada em 15 de fevereiro de 2018.

## **3. Principais práticas contábeis - Administradora**

### **a) Estimativas contábeis**

A elaboração das demonstrações contábeis, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo BACEN, requer que a Administradora use de julgamento na determinação e no registro das estimativas contábeis, quando aplicável. Os itens significativos sujeitos ao processo de aplicação de estimativas e premissas incluem a valorização de títulos e valores mobiliários e provisões para causas judiciais. A liquidação das transações envolvendo essas estimativas poderá resultar em valores diferentes dos apresentados nas demonstrações contábeis, em decorrência de imprecisões inerentes ao processo de sua determinação.

### **b) Apuração do resultado**

A apuração do resultado obedece ao regime de competência exceto pela taxa de administração que é reconhecida pelo seu efetivo recebimento.

**PONTA ADMINISTRADORA DE CONSÓRCIOS LTDA. – CONSÓRCIO PONTA**  
**Notas explicativas da administração às demonstrações**  
**contábeis em 31 de dezembro de 2017**  
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

**c) Caixa e equivalentes de caixa**

Caixa e equivalentes de caixa são representados por disponibilidades em moeda nacional (depósitos bancários), cujo vencimento das operações na data da efetiva aplicação seja igual ou inferior a 90 dias, apresentam risco insignificante de mudança de valor justo, que são utilizados para o gerenciamento dos compromissos de curto prazo.

**d) Ativos e passivos circulantes e não circulantes**

Os direitos estão demonstrados pelos valores de realização, incluindo os rendimentos e as variações monetárias incorridos, calculadas “*pro rata temporis*”, líquidas das devidas provisões, quando aplicável. As obrigações estão registradas por valores conhecidos ou calculáveis, incluindo os encargos e as variações incorridos.

**e) Títulos e valores mobiliários**

Os títulos e valores mobiliários são classificados com base em um conjunto de critérios para registro e avaliação da carteira de títulos, definidos pela Circular nº 3.068/01, do Banco Central do Brasil, de acordo com a intenção da Administradora, em três categorias específicas, atendendo aos seguintes critérios de contabilização:

**i. Títulos para negociação** - Títulos e valores mobiliários adquiridos com o objetivo de serem negociados frequentemente, de forma ativa, sendo ajustados a valor de mercado em contrapartida ao resultado do período.

**ii. Títulos disponíveis para venda** - Títulos e valores mobiliários que não são classificados como “títulos para negociação” nem como “mantidos até o vencimento”. Esses títulos são ajustados a valor de mercado, sendo o resultado da valorização, líquido dos efeitos tributários, registrado em conta destacada do patrimônio líquido. Os ganhos e as perdas, quando realizados, são reconhecidos no resultado.

**iii. Títulos mantidos até o vencimento** - Títulos e valores mobiliários para os quais a Administração possui a intenção e a capacidade financeira de manter até o vencimento, sendo contabilizado ao custo de aquisição, acrescido dos rendimentos auferidos.

A metodologia de marcação a mercado dos títulos e valores mobiliários foi estabelecida com observância de critérios consistentes e verificáveis, que levam em consideração o preço médio de negociação no dia da apuração ou, na falta deste, modelos de precificação que traduzam o valor líquido provável de realização.

Os rendimentos auferidos com os títulos e valores mobiliários, independentemente da categoria em que estão classificados, são apropriados *pro rata* dia com observância do regime de competência pelo método exponencial ou linear, com base nas cláusulas de remuneração e na taxa de aquisição distribuída no prazo de fluência, sendo reconhecidos diretamente no resultado do período.

**PONTA ADMINISTRADORA DE CONSÓRCIOS LTDA. – CONSÓRCIO PONTA**  
**Notas explicativas da administração às demonstrações**  
**contábeis em 31 de dezembro de 2017**  
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Quando da alienação dos títulos disponíveis para venda, a diferença apurada entre o valor da venda e o custo de aquisição atualizado pelos rendimentos é considerada como resultado da transação, sendo contabilizada na data da operação como lucros ou prejuízos com títulos e valores mobiliários.

**f) Imobilizado**

O imobilizado está demonstrado pelo custo de aquisição, líquido de depreciações acumuladas, calculadas pelo método linear, às seguintes taxas anuais:

- Móveis e Equipamentos de uso – 10%;
- Veículos e Processamento de dados – 20%
- Benfeitorias em imóveis de terceiros – 28,34%
- Intangível – 20%

**g) Imposto de renda e contribuição social**

A provisão para imposto de renda foi constituída à alíquota de 15%, acrescida do adicional de 10% quando aplicável, e a contribuição social, à alíquota de 9%, tendo por base de cálculo o lucro real na forma dos dispositivos legais vigentes.

A Administradora não possui créditos tributários de imposto de renda e contribuição social registrados em 31 de dezembro de 2017.

**h) Ativos e passivos contingentes e obrigações legais**

As provisões são reconhecidas no balanço atendendo a uma obrigação legal da Administradora ou são constituídas como resultado de um evento passado, sendo provável que um recurso econômico seja requerido para saldar a obrigação. As provisões são registradas tendo como base as melhores estimativas do risco envolvido.

O reconhecimento, a mensuração e a divulgação das provisões, das contingências ativas e das contingências passivas são efetuados de acordo com a Resolução CMN 3.823/09 que determina a observância do Pronunciamento Técnico 25 emitido pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) por parte das Instituições Financeiras e demais instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil, da seguinte forma:

- **Ativos contingentes** - Não são reconhecidos contabilmente, exceto quando há garantias reais ou decisões judiciais favoráveis sobre as quais não cabem mais recursos contrários, caracterizando o ganho como praticamente certo. Os ativos contingentes cuja expectativa de êxito é provável são apenas divulgados nas notas explicativas às demonstrações contábeis.
- **Provisão para causas judiciais** - São reconhecidas contabilmente, baseadas na opinião de assessores jurídicos, natureza das ações, similaridade com processos anteriores, complexidade das ações, e quando for considerado provável o risco de perda de uma ação judicial, gerando uma provável saída de recursos para a liquidação, e os montantes envolvidos forem mensuráveis com suficiente segurança. As ações com chance de perda possível são apenas divulgadas nas notas explicativas das demonstrações contábeis, quando individualmente relevantes.

**PONTA ADMINISTRADORA DE CONSÓRCIOS LTDA. – CONSÓRCIO PONTA**  
**Notas explicativas da administração às demonstrações**  
**contábeis em 31 de dezembro de 2017**  
 Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

- **Obrigações legais** - São aquelas que decorrem de um contrato por meio de termos explícitos ou implícitos, de uma lei ou de outro instrumento fundamentado em lei, as quais a Administradora tem por diretriz reconhecê-las contabilmente.

**i) Pronunciamentos Técnicos – CPCs**

O Banco Central do Brasil aprovou a adoção dos seguintes Pronunciamentos Técnicos emitidos pelo CPC, que estão contemplados nas demonstrações contábeis:

- CPC 01 (R1) – Redução ao Valor Recuperável de Ativos – Circular 3.387/2008;
- CPC 05 (R1) – Divulgação de Partes Relacionadas – Circular 3.463/2009;
- CPC 23 – Políticas Contábeis, Mudança de Estimativa e Retificação de Erro – Circular 3.579/2012;
- CPC 24 – Evento Subsequente – Circular 3.578/2012; e
- CPC 25 – Provisões, Passivos Contingentes e Ativos Contingentes – Circular 3.484/2010.

Os demais Pronunciamentos Técnicos publicados serão adotados quando aprovada a sua adoção pelo Banco Central do Brasil.

**4. Disponibilidades**

	<u>31/12/2017</u>	<u>31/12/2016</u>
Caixa	-	3
Depósitos bancários	<u>527</u>	<u>4</u>
<b>Total</b>	<u><u>527</u></u>	<u><u>7</u></u>

**5. Títulos e valores mobiliários**

	<u>31/12/2017</u>				<u>31/12/2016</u>		
	<u>Sem vencimento</u>	<u>Até 1 ano</u>	<u>Entre 1 e 5 anos</u>	<u>Valor de mercado</u>	<u>Valor do custo atualizado</u>	<u>Valor de mercado</u>	<u>Valor de custo atualizado</u>
Cotas do Sicoob DI Fundo de Investimento Referenciado DI (i)	5.901	-		5.901	5.901	5.559	5.559
CDB - Bancoob	-	-	43.304	43.304	43.304	17.336	17.336
<b>Total</b>	<u>5.901</u>	<u>-</u>	<u>43.304</u>	<u>49.205</u>	<u>49.205</u>	<u>22.895</u>	<u>22.895</u>
Circulante				5.901		5.559	
Não circulante				43.304		17.336	

- (i) Refere-se substancialmente à aplicação dos recursos não procurados dos grupos encerrados (Nota 10) que são remunerados conforme Art. 6º § 2º da Circular 3.432/2009.

**PONTA ADMINISTRADORA DE CONSÓRCIOS LTDA. – CONSÓRCIO PONTA**  
**Notas explicativas da administração às demonstrações**  
**contábeis em 31 de dezembro de 2017**  
 Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Estão classificados como “Disponíveis para Venda” e referem-se a Títulos de Renda Fixa - CDB, emitidos pelo BANCOOB. Esses títulos possuem liquidez diária e marcação a mercado considerando taxa de mercado (CDI).

As receitas financeiras geradas por essas aplicações no exercício foram de R\$ 2.551- (2016 – R\$ 1.937) e (2º semestre /2017 – R\$ 1.409), em linha com acréscimo no cenário de taxa de juros.

**6. Outros créditos**

	<u>31/12/2017</u>	<u>31/12/2016</u>
Rendas a receber (i)	-	575
Devedores por depósitos em garantia	86	55
Tributos a compensar (ii)	10.160	2.985
Valores pendentes rec. cobrança judicial (iii)	159	128
Aquisição de cotas	365	375
Adiantamento de imobilização	13	-
Outros	<u>7</u>	<u>111</u>
<b>Total</b>	<b><u>10.790</u></b>	<b><u>4.229</u></b>
Circulante	10.336	3.700
Não circulante	454	529

- (i) Referem-se aos valores a receber da receita pela prestação de serviços relacionados ao seguro prestamista, descritos na Nota 16.
- (ii) Refere-se principalmente as antecipações do IRPJ e CS do exercício.
- (iii) A Ponta Administradora é parte de processos de cobrança judicial dos grupos encerrados no valor de R\$ 159 (31 de dezembro de 2016 – R\$ 128) com o prognóstico de êxito provável, e quando recebidos serão rateados e repassados aos consorciados. As obrigações estão registradas em obrigações diversas (Nota 10).

**PONTA ADMINISTRADORA DE CONSÓRCIOS LTDA. – CONSÓRCIO PONTA**  
**Notas explicativas da administração às demonstrações**  
**contábeis em 31 de dezembro de 2017**  
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

**7. Imobilizado**

	<b>Instalações (I)</b>	<b>Moveis equipamentos</b>	<b>Equipamentos de informática</b>	<b>Outros</b>	<b>Imobilizado Total</b>
<b>Saldos em 31 de dezembro de 2015</b>	<b>244</b>	<b>206</b>	<b>158</b>	<b>80</b>	<b>688</b>
Aquisição	26	28	39	1	94
Alienação	-	(2)	-	-	(2)
Depreciação	(105)	(25)	(52)	(11)	(193)
<b>Saldos em 31 de dezembro de 2016</b>	<b>165</b>	<b>207</b>	<b>145</b>	<b>70</b>	<b>587</b>
Custo total	450	265	297	103	1.115
Depreciação acumulada	(285)	(58)	(152)	(33)	(528)
<b>Valor residual</b>	<b>165</b>	<b>207</b>	<b>145</b>	<b>70</b>	<b>587</b>
<b>Saldos em 31 de dezembro de 2016</b>	<b>165</b>	<b>207</b>	<b>145</b>	<b>70</b>	<b>587</b>
Aquisição	1.119	193	165	23	1.500
Alienação	(5)	-	-	-	(5)
Depreciação	(185)	(31)	(65)	(11)	(292)
<b>Saldos em 31 de dezembro de 2017</b>	<b>1.094</b>	<b>369</b>	<b>245</b>	<b>82</b>	<b>1.790</b>
Custo total	1.556	457	462	126	2.601
Depreciação acumulada	(462)	(88)	(217)	(44)	(811)
<b>Valor residual</b>	<b>1.094</b>	<b>369</b>	<b>245</b>	<b>82</b>	<b>1.790</b>
<b>Taxas anuais de depreciação - %</b>	<b>28.34% (ii)</b>	<b>10%</b>	<b>20%</b>	<b>10%</b>	

- (i) Refere-se principalmente às benfeitorias em imóveis de terceiros com depreciação em linha, com prazo do contrato de aluguel de cinco anos.
- (ii) Refere-se à taxa ponderada considerando a representatividade dos ativos.



**PONTA ADMINISTRADORA DE CONSÓRCIOS LTDA. – CONSÓRCIO PONTA**  
**Notas explicativas da administração às demonstrações**  
**contábeis em 31 de dezembro de 2017**  
 Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

**8. Intangível - Softwares**

	<u>Software</u>
<b>Saldos em 31 de dezembro de 2015</b>	<b>120</b>
Aquisição	11
Alienação	-
Amortização	<u>(26)</u>
<b>Saldos em 31 de dezembro de 2016</b>	<b><u>105</u></b>
Custo total	135
Amortização acumulada	<u>(30)</u>
<b>Valor residual</b>	<b><u>105</u></b>
<b>Saldos em 31 de dezembro de 2016</b>	<b>105</b>
Aquisição	69
Alienação	-
Amortização	<u>(30)</u>
<b>Saldos em 31 de dezembro de 2017</b>	<b><u>144</u></b>
Custo total	204
Amortização acumulada	<u>(60)</u>
<b>Valor residual</b>	<b><u>144</u></b>
<b>Taxas anuais de amortização - %</b>	<b>20%</b>

**PONTA ADMINISTRADORA DE CONSÓRCIOS LTDA. – CONSÓRCIO PONTA**  
**Notas explicativas da administração às demonstrações**  
**contábeis em 31 de dezembro de 2017**  
 Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

**9. Obrigações fiscais e previdenciárias**

	<u>31/12/2017</u>	<u>31/12/2016</u>
Provisão para imposto de renda (i)	8.283	2.043
Provisão para contribuição social (i)	3.057	762
Imposto e contribuição sobre salários	202	161
Parcelamento INSS	106	166
Provisão PIS, Cofins e ISS (i)	1.361	416
Outros	136	50
<b>Total</b>	<b><u>13.145</u></b>	<b><u>3.598</u></b>
Circulante	13.104	3.448
Não circulante	41	150

(i) A variação acompanha a maior lucratividade da Administradora.

**10. Obrigações diversas**

	<u>31/12/2017</u>	<u>31/12/2016</u>
Recursos não procurados de grupos encerrados (i)	4.992	4.703
Recursos pendentes cobrança judicial (Nota 6)	159	128
Provisão para despesas de pessoal	515	402
Provisão para despesas administrativas (ii)	7.276	1.193
Provisão para causas judiciais (iii)	99	136
Credores diversos – país (iv)	5	5
Valores recebidos de consorciados de grupos encerrados (v)	911	856
<b>Total</b>	<b><u>13.957</u></b>	<b><u>7.423</u></b>
Circulante	13.853	7.282
Não circulante	104	141

- (i) Referem-se aos recursos não procurados pelos consorciados dos grupos encerrados sobre os quais incidem atualização de valores.
- (ii) Referem-se principalmente a provisão de comissões s/vendas, pelo maior volume de negócios gerados.
- (iii) Constituição da provisão referente aos processos trabalhistas e cíveis.
- (iv) Refere-se principalmente ao acordo firmado com as ex-proprietárias da Ponta para colocar fim à responsabilidade trabalhista prevista na cláusula Nona do Contrato de Cessão de Quotas da Ponta Administradora de Consórcios.
- (v) Referem-se aos sinistros recebidos pela seguradora para repasse aos beneficiários.

**PONTA ADMINISTRADORA DE CONSÓRCIOS LTDA. – CONSÓRCIO PONTA**  
**Notas explicativas da administração às demonstrações**  
**contábeis em 31 de dezembro de 2017**  
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

**11. Patrimônio líquido**

**a) Capital social**

O capital social no valor de R\$ 6.191, totalmente subscrito e integralizado, é representado por 6.191.000 cotas, distribuídas entre os sócios:

- (i) Banco Cooperativo do Brasil S.A. – BANCOOB, proprietário de 6.190.381 cotas.
- (ii) Gil Marcos Saggio, proprietário de 619 cotas.

**b) Reservas de lucros**

Foi destinado para reserva legal o valor de R\$ 707 (2016 - R\$ 278) e (2º semestre/2017 - R\$ 497). Em dezembro/2017, o valor da reserva legal atingiu o limite de 20% do capital social. Foi constituída a reserva de lucros – Outras, no valor de R\$ 17.829 (2016 – R\$ 5.281) e (2º semestre/2017 – R\$ 13.840).

**c) Dividendos**

Conforme deliberado em reunião, os sócios decidem por unanimidade, reter integralmente o lucro líquido do ano de 2017 como reserva de lucros.

**12. Receitas de prestação de serviços**

São representadas substancialmente por taxas de administração recebidas de consorciados.

	<u>Semestre findo em</u> <u>31/12/2017</u>	<u>Exercício findo em 31 dezembro de</u>	
		<u>2017</u>	<u>2016</u>
Taxa de veículos/motocicletas	30.216	48.013	27.678
Taxa de imóveis	42.321	52.161	14.836
Taxa de serviços	1.031	1.640	921
<b>Total</b>	<b>73.568</b>	<b>101.814</b>	<b>43.435</b>

Refere-se ao recebimento da taxa de administração dos grupos ativos e encerrados. O aumento no resultado do período é fruto das campanhas realizadas na rede Sicoob com incremento das vendas e maior comercialização do produto, com crescimento na carteira administrada R\$ 5.547 (2016- 2.254).

**PONTA ADMINISTRADORA DE CONSÓRCIOS LTDA. – CONSÓRCIO PONTA**  
**Notas explicativas da administração às demonstrações**  
**contábeis em 31 de dezembro de 2017**  
 Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

**13. Despesas tributárias**

	<u>Semestre findo em</u>	<u>Exercício findo em 31 dezembro de</u>	
	<u>31/12/2017</u>	<u>2017</u>	<u>2016</u>
Despesas com ISS	3.783	5.293	2.356
Despesas com Cofins	3.290	4.513	1.837
Despesas com PIS	711	974	394
Outros Tributos	11	22	20
<b>Total</b>	<b><u>7.795</u></b>	<b><u>10.802</u></b>	<b><u>4.607</u></b>

**14. Despesas de pessoal**

	<u>Semestre findo em</u>	<u>Exercício findo em 31 dezembro de</u>	
	<u>31/12/2017</u>	<u>2017</u>	<u>2016</u>
Honorários diretoria	300	576	559
Proventos (i)	1.613	2.994	2.521
Encargos sociais (ii)	699	1.329	1.172
Benefícios (iii)	892	1.663	999
Treinamentos	-	28	14
Estagiários	47	55	-
<b>Total</b>	<b><u>3.551</u></b>	<b><u>6.645</u></b>	<b><u>5.265</u></b>

- (i) Referem-se, principalmente, a salários e provisões para 13º salário e férias.
- (ii) Referem-se, principalmente, a provisões de INSS e FGTS de funcionários.
- (iii) Referem-se, principalmente, a benefícios de assistência médica, vale-transporte e vale-refeição pagos aos empregados.

**PONTA ADMINISTRADORA DE CONSÓRCIOS LTDA. – CONSÓRCIO PONTA**  
**Notas explicativas da administração às demonstrações**  
**contábeis em 31 de dezembro de 2017**  
 Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

**15. Outras despesas administrativas**

	Semestre findo em	Exercício findo em 31 dezembro de	
	31/12/2017	2017	2016
Água energia e gás	47	91	84
Comunicações	671	950	375
Manutenção e conservação de bens	142	265	187
Material	22	51	38
Processamento de dados	875	1.676	1.260
Promoções e relações públicas (i)	301	1.181	201
Publicação	3	3	-
Propaganda e publicidade	4	6	66
Serviços do sistema financeiro	68	111	71
Serviços de terceiros	1.623	2.838	1.843
Serviços técnicos especializados	46	94	99
Viagens no país	28	68	28
Aluguéis	244	488	486
Desp. de depreciação/amortização	257	401	220
Outras despesas administrativas	449	637	377
<b>Total</b>	<b>4.780</b>	<b>8.860</b>	<b>5.335</b>

(i) Refere-se às campanhas realizadas em 2017 na rede Sicoob que culminaram com o maior volume de negócios gerados.

**16. Outras receitas operacionais**

O resultado de outras receitas operacionais no valor de R\$ 4.501 (2016 – R\$ 3.783) no exercício e (2º semestre/2017 – R\$2.555), refere-se principalmente aos recursos recebidos pela Administradora decorrente dos serviços prestados (Pró-labore) à empresa Seguradora Mongeral Aegon relacionados ao recebimento dos valores mensais de seguro prestamista contratados pelos consorciados, controle e repasse dos recursos recebidos mensalmente e também da formalização dos documentos necessários quando da ocorrência de situações de sinistros junto aos beneficiários para envio à seguradora para composição do dossiê utilizado para indenização. O seguro prestamista é um produto opcional, contratado pelo consorciado quando da aquisição de sua cota de consórcio e que possui a principal finalidade para a administradora de proteger a saúde financeira dos grupos de consórcios na ocorrência de sinistros, por morte ou invalidez permanente por acidente.

**17. Outras despesas operacionais**

O resultado de outras despesas operacionais no valor de R\$ 52.588 (2016 – R\$ 25.583) no exercício e no (2º semestre 2017 – R\$ 38.133), refere-se principalmente as comissões pagas pela venda de cotas de consórcios.

**PONTA ADMINISTRADORA DE CONSÓRCIOS LTDA. – CONSÓRCIO PONTA**  
**Notas explicativas da administração às demonstrações**  
**contábeis em 31 de dezembro de 2017**  
 Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Composição da comissão sobre vendas

	<b>Semestre findo em</b>	<b>Exercício findo em 31 dezembro de</b>	
	<b>31/12/2017</b>	<b>2017</b>	<b>2016</b>
Comissão Coop. Sistema Sicoob	38.127	52.359	25.405
Comissão Outros	-	216	11
<b>Total</b>	<b>38.127</b>	<b>52.575</b>	<b>25.416</b>

### 18. Imposto de renda e contribuição social

Conciliação da despesa calculada pela aplicação das alíquotas fiscais combinadas e da despesa de imposto de renda e contribuição social debitada em resultado.

	2º semestre/2017		Exercício/2017		Exercício/2016	
	Imposto de Renda	Contribuição Social	Imposto de Renda	Contribuição Social	Imposto de renda	Contribuição Social
Resultado antes da tributação	23.279	23.279	29.977	29.977	8.370	8.370
Alíquota de tributação	25%	9%	25%	9%	25%	9%
	<b>5.820</b>	<b>2.095</b>	<b>7.494</b>	<b>2.698</b>	<b>2.093</b>	<b>753</b>
Efeito tributário sobre diferenças temporárias	775	279	971	350	(18)	(7)
Efeito tributário sobre diferenças permanentes	4	6	1	9	19	16
	<b>779</b>	<b>285</b>	<b>972</b>	<b>359</b>	<b>1</b>	<b>9</b>
PAT	(35)	-	(80)	-	(51)	-
Prorrogação Licença Maternidade	(1)	-	(1)	-	-	-
Prorrogação Licença Paternidade	(1)	-	(1)	-	-	-
	<b>(37)</b>	<b>-</b>	<b>(82)</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>
<b>Imposto de renda e contribuição social corrente</b>	<b>6.562</b>	<b>2.380</b>	<b>8.384</b>	<b>3.057</b>	<b>2.043</b>	<b>762</b>
<b>Imposto de renda e contribuição - exercícios anteriores</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>5</b>	<b>1</b>
	<b>6.562</b>	<b>2.380</b>	<b>8.384</b>	<b>3.057</b>	<b>2.048</b>	<b>763</b>

### 19. Critérios de tributação

A Administradora optou pelo critério de tributação com base no lucro real anual, com o pagamento do imposto mensal. A Administradora apura e recolhe o PIS e o COFINS sobre o faturamento mensal, de acordo com as Leis nº 10.637/02 e nº 10.833/03 e o ISS sobre a prestação dos serviços à alíquota de 5% (cinco por cento), de acordo com o decreto 25.508/2005.

**PONTA ADMINISTRADORA DE CONSÓRCIOS LTDA. – CONSÓRCIO PONTA**  
**Notas explicativas da administração às demonstrações**  
**contábeis em 31 de dezembro de 2017**  
 Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

**20. Transações com partes relacionadas**

A Ponta Administradora possui como partes relacionadas o Banco Cooperativo do Brasil S.A. – Bancoob e Sistema Sicoob, seus administradores, considerados como “Pessoal-chave” da administração, conforme definições contidas no Pronunciamento Técnico CPC 05. Os produtos e serviços são comprados da entidade controladora, com base em termos e condições comerciais normais.

**a) Banco Cooperativo do Brasil S.A. – BANCOOB e Sistema Sicoob**

**Balanco Patrimonial**

	<u>31/12/2017</u>	<u>31/12/2016</u>
Depósitos bancários	526	3
Títulos e valores mobiliários	49.205	17.336
<b>Total</b>	<b><u>49.731</u></b>	<b><u>17.339</u></b>

**Resultado**

	<u>Semestre findo em</u> <u>31/12/2017</u>	<u>Exercício findo em 31 dezembro de</u>	
		<u>2017</u>	<u>2016</u>
Resultado de Títulos e valores mobil.	1.409	2.551	1.937
Despesa de comissão vendas Sicoob	(38.127)	(52.359)	(25.405)
<b>Total</b>	<b><u>(36.718)</u></b>	<b><u>(49.808)</u></b>	<b><u>(23.468)</u></b>

**b) Sicoob DI Fundo de Investimento Referenciado DI**

	<u>31/12/2017</u>	<u>31/12/2016</u>
Cotas de fundos de investimentos	5.901	5.559
<b>Total</b>	<b><u>5.901</u></b>	<b><u>5.559</u></b>

**c) Remuneração do pessoal-chave da administração**

O pessoal-chave da administração inclui o Diretor Superintendente. A remuneração paga está demonstrada a seguir:

**PONTA ADMINISTRADORA DE CONSÓRCIOS LTDA. – CONSÓRCIO PONTA**  
**Notas explicativas da administração às demonstrações**  
**contábeis em 31 de dezembro de 2017**  
 Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

	Semestre findo em	Exercício findo em 31 dezembro de	
	31/12//2017	2017	2016
Honorários	243	482	454
Benefícios	90	194	183
Encargos	57	116	109
<b>Total</b>	<b>390</b>	<b>792</b>	<b>746</b>

**21. Passivos contingentes, provisões e obrigações legais**

A Ponta Administradora possui provisão para causas judiciais no valor de R\$ 99 (31 de dezembro de 2016 – R\$ 136), referentes a 3 (três) processos, sendo 1 (um) cível, 1 (um) trabalhista e 1 (um) relativo a diferenças de atualização no pagamento a execução fiscal decorrentes de débito de IPVA de veículo alienado fiduciariamente à Ponta Administradora.

As ações classificadas como risco de perda possível não são reconhecidas contabilmente, sendo apenas divulgadas, quando o valor envolvido for relevante. Nesta classificação estão as seguintes contingências: (i) ações cíveis no valor de R\$ 2.405 (2016 – R\$ 1.734), (ações cíveis discutem: restituição do valor pago pelo consorciado desistente, aplicação do seguro prestamista, contemplação e Dano Moral); (ii) ações de natureza trabalhista no valor de R\$ 139 (31 de dezembro de 2016 – R\$ 303).

**22. Outras Informações da Administradora**

**a) Seguros**

A Ponta Administradora adota a política de contratar cobertura de seguros para os bens sujeitos a riscos por montantes considerados suficientes para cobrir eventuais sinistros, tendo em vista a natureza de sua atividade.

**b) Benefícios a empregados – previdência complementar**

Em outubro de 2013, a Ponta Administradora passou a ser patrocinador da Fundação Sicoob de Previdência Privada – Sicoob Previ, constituída em novembro de 2006, que proporciona aos seus participantes e dependentes benefícios de previdência complementares aos da previdência oficial básica na modalidade de contribuição definida.

Em 31 de dezembro de 2017, a Ponta Administradora contava com 64 participantes, as despesas com a Sicoob Previ totalizaram R\$ 148 (31 de dezembro de 2016 – R\$ 133) no exercício (2º semestre/2017 – R\$ 82).



**PONTA ADMINISTRADORA DE CONSÓRCIOS LTDA. – CONSÓRCIO PONTA**  
**Notas explicativas da administração às demonstrações**  
**contábeis em 31 de dezembro de 2017**  
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

**23. Gerenciamento de riscos**

**c. Risco de Crédito, Risco de Mercado e Risco de Liquidez**

O gerenciamento dos riscos de crédito, de mercado e de liquidez no conglomerado Bancoob é realizado pela Superintendência de Gestão de Riscos (Suris), lotada no Bancoob, conforme dispõem as resoluções CMN 3.721/2009, 3.464/2007 e 4.090/2012. Essa Superintendência é formada por meio de quatro gerências especializadas:

- Gerência de Risco de Crédito (Geric);
- Gerência de Modelagem (Gemod)
- Gerência de Riscos de Mercado e de Liquidez (Gerim); e
- Gerência de Middle Office (Gemid)

As atividades relacionadas aos riscos de crédito, de mercado e de liquidez consideram os objetivos, as políticas, os processos, os sistemas e as estratégias definidas pelas instituições em consonância com as boas práticas de governança corporativa.

A estrutura atualmente definida pela Instituição inclui os seguintes aspectos considerados relevantes de acordo com as boas práticas de governança:

- Segregação de funções entre as áreas de negócio e de riscos;
- Definição de alçadas nos diversos níveis hierárquicos;
- Gestão de risco centralizada; e
- Normativos internos onde estão definidas as políticas, as atividades e os processos relativos ao gerenciamento de riscos.

No Conglomerado Bancoob, as decisões relacionadas aos riscos são tomadas de forma colegiada e observam os aspectos definidos nas políticas e nos manuais de gerenciamento de riscos.

A estrutura de gerenciamento de riscos tem caráter abrangente e está constituída dos seguintes componentes:

- Estrutura Organizacional;
- Estrutura Normativa;
- Sistemas Computacionais;
- Conformidade;
- Validação; e
- Acompanhamento.

A estrutura de gerenciamento de riscos, que tem a Superintendência de Gestão de Riscos (Bancoob) como área responsável, é compatível com a natureza das operações, a complexidade dos produtos e serviços oferecidos e proporcional à dimensão da exposição aos riscos do Conglomerado Bancoob.

A estrutura centralizada de gerenciamento dos riscos de mercado e de liquidez prevê:

- i. Procedimentos para identificação, avaliação, monitoramento e controle do risco de liquidez da Administradora;

**PONTA ADMINISTRADORA DE CONSÓRCIOS LTDA. – CONSÓRCIO PONTA**  
**Notas explicativas da administração às demonstrações**  
**contábeis em 31 de dezembro de 2017**  
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

- ii. Procedimento para identificação, avaliação, monitoramento e controle do risco de liquidez dos grupos de consórcio como um todo e individualmente em cada grupo;
- iii. Controle do risco de liquidez das aplicações dos grupos de consórcios em fundos de investimento administrados pelo Bancoob DTVM; e
- iv. Utilização do modelo VaR – Value at Risk para mensurar o risco de mercado dos fundos de investimento com os recursos líquidos dos grupos de consórcios da Administradora e administrados pelo Bancoob DTVM;
- v. Geração e reporte de informações gerenciais aos órgãos de governança do Conglomerado Bancoob;
- vi. Adequada validação dos sistemas, modelos e procedimentos internos.

A estrutura de gerenciamento do risco de crédito prevê:

- i. Utilização de modelos de avaliação e classificação de risco dos consorciados;
- ii. Monitoramento da inadimplência dos grupos de consorciados, segregados por tipo de bem e pela condição da entrega ou não do bem objeto do consórcio;
- iii. Geração e reporte de informações gerenciais aos órgãos de governança do Conglomerado Bancoob;
- iv. Adequada validação dos modelos.

**d. Risco operacional**

As diretrizes para gestão de riscos operacionais encontram-se registradas na Política de Gerenciamento de Riscos Operacionais, aprovada pela Diretoria da Administradora (Circular Ponta Administradora de Consórcios 001).

O ciclo de identificação, avaliação e tratamento de riscos operacionais, incluindo a reavaliação dos já identificados, é realizado no mínimo bianualmente. O processo de gerenciamento do risco operacional da Administradora consiste na avaliação qualitativa dos riscos objetivando a melhoria contínua dos processos.

As perdas operacionais são comunicadas à Gerência de Controles Internos que interage com os gestores das áreas e identifica formalmente as causas, a adequação dos controles implementados e a necessidade de aprimoramento dos processos, inclusive com a inserção de novos controles.

Os resultados são apresentados à Diretoria da Administradora, bem como ao Colegiado da Diretoria e ao Conselho de Administração do Bancoob.

**PONTA ADMINISTRADORA DE CONSÓRCIOS LTDA. – CONSÓRCIO PONTA**  
**Notas explicativas da administração às demonstrações**  
**contábeis em 31 de dezembro de 2017**  
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

**24. Principais práticas contábeis para Grupos de Consórcios**

**a) Ativo circulante**

**i. Disponibilidades / Aplicações interfinanceiras de liquidez**

Representam os recursos disponíveis vinculados a contemplações e outros créditos ainda não utilizados pelos grupos. As aplicações seguem as determinações do Banco Central do Brasil. Os rendimentos dessas aplicações são incorporados diariamente ao fundo comum e ao fundo de reserva de cada grupo, não incidindo sobre estes a taxa de administração.

Os saldos das aplicações financeiras incluem os rendimentos e as variações monetárias auferidos, deduzido de provisão para ajuste ao valor de mercado, quando aplicável.

Os rendimentos decorrentes dessas aplicações financeiras são atribuídos aos grupos por meio de rateio diário proporcionais à participação de cada grupo no total das receitas.

**ii. Direitos junto a consorciados contemplados**

Representam os valores a receber de consorciados contemplados, o montante foi calculado com base no preço vigente do bem na data das demonstrações contábeis.

**b) Passivo Circulante**

**i. Obrigações com consorciados**

Representam os valores recebidos de Fundo Comum de consorciados não contemplados e grupos em formação.

**ii. Valores a repassar**

Representam os valores devidos pelos Grupos em Andamento, a título de Taxa de Administração e Seguros.

**iii. Obrigações por contemplações a entregar**

Representam os recursos de consorciados contemplados destinados à aquisição de bens.

**iv. Recursos a devolver a consorciados**

Representam as obrigações dos grupos relativas aos recursos a serem devolvidos aos consorciados desistentes e excluídos.

**v. Recursos do grupo**

Representam os valores líquidos dos recursos de Fundo de Reserva.

**PONTA ADMINISTRADORA DE CONSÓRCIOS LTDA. – CONSÓRCIO PONTA**  
**Notas explicativas da administração às demonstrações**  
**contábeis em 31 de dezembro de 2017**  
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

**c) Compensação**

**i. Previsão mensal de receitas a receber de consorciados e receitas mensais a receber de consorciados**

Demonstram a previsão de recebimentos de contribuição (fundo comum e fundo de reserva) de consorciados para o mês seguinte ao do encerramento das demonstrações financeiras, inclusive de consorciados em atraso, deduzidos da taxa de administração e do prêmio de seguro, com base no valor do bem vigente na data das demonstrações contábeis.

**ii. Contribuições devidas ao grupo e obrigações do grupo por contribuições**

Referem-se às contribuições totais (fundo comum e fundo de reserva) devidas pelos consorciados ativos até o final dos grupos.

**iii. Valor dos bens ou serviços a contemplar**

Correspondem ao valor dos bens a serem contemplados em assembleias futuras, calculado com base no preço do bem vigente no período.

**d) Demonstração consolidada das variações nas disponibilidades de grupos**

Apresenta os recursos coletados e utilizados a valores históricos.

**i. Recursos coletados**

Representam os recursos coletados dos grupos de consórcio no período e incluem os rendimentos deles decorrentes.

O valor da contribuição mensal para a aquisição de bens recebida dos participantes dos grupos é determinado com base no valor do bem e no percentual de pagamento estabelecido para cada contribuição, de acordo com prazo de duração dos grupos, acrescido da taxa de administração, do fundo de reserva e dos seguros.

O fundo de reserva destina-se a cobrir eventuais insuficiências de caixa de cada grupo pelo não recebimento de prestações, além de outras possibilidades previstas em Lei. O saldo remanescente dos recursos do fundo de reserva de cada grupo é distribuído aos consorciados participantes no encerramento do grupo.

**ii. Recursos utilizados**

Representam os pagamentos realizados pelos grupos, tais como: cartas de crédito, taxa de administração, seguros e outros.

A taxa de administração é cobrada dos participantes dos grupos no ato do recebimento da contribuição para aquisição de bens ou no decorrer do recebimento das prestações.

**PONTA ADMINISTRADORA DE CONSÓRCIOS LTDA. – CONSÓRCIO PONTA**  
**Notas explicativas da administração às demonstrações**  
**contábeis em 31 de dezembro de 2017**  
 Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

**e) Resumo das operações de consórcios**

As operações de consórcios podem ser resumidas como segue:

<b>Operações de Consórcios</b>	<b>Quantidade</b>	
	<b>31/12/2017</b>	<b>31/12/2016</b>
Grupos em andamento	97	56
Consorticiados ativos	77.442	41.096
Consorticiados desistentes ou excluídos – total	41.831	25.092
Consorticiados desistentes ou excluídos – no período	17.767	8.549
Consorticiados contemplados	26.284	16.537
Bens pendentes de entrega	3.841	2.579
Bens entregues – total	23.131	14.365
Bens entregues – no período	9.126	6.377
Taxa de inadimplência	5,97%	1,75%

**25. Aplicações financeiras – Grupos**

As aplicações financeiras dos grupos de consórcios (em andamento e em formação) podem ser resumidas como segue:

	<b>31/12/2017</b>	<b>31/12/2016</b>
Depósitos bancários	509	944
Cotas de fundos de investimento (i)	354.496	191.992
<b>Total</b>	<b>355.005</b>	<b>192.936</b>

(i) Refere-se à aplicação no Sicoob DI Fundo de Investimento Referenciado DI.

**Diretoria**

Maurício Leite Ferreira Reis – Diretor-Superintendente

**Contador**

Primo João Cracco  
 CRC-SP 149.703/O - S – DF